

O CHEIRO DE TRAGÉDIA FICOU NO AR

Eram 22h30 de quarta-feira, 12 de janeiro. O comerciante Raimundo Ferreira dos Santos, 53 anos, pensou que estivesse chovendo. Abriu a janela da sala, colocou a cara para fora e não respirou mais

ra, de 49 anos, e levou mais de cem pessoas aos hospitais da rede pública do Distrito Federal. O marido de Maria José, serralheiro Edivaldo Batista Pereira, havia tirado a válvula de um cilindro de gás cloro que ganhara num ferro-velho e guardado em casa. O gás escapou e provocou a tragédia na quadra onde Edivaldo mora.

No início da madrugada de quinta-feira, dia 13 de ja-